



30 Coordenadora de Renovação do CBH-Acaraú; – Acompanhamento dos Açudes do Vale;  
31 – Discussão sobre a Composição da Câmara Temática de Operação do Vale; – Definição  
32 de datas das Capacitações da Câmara Temática de Operação do Vale; – Encerramento.  
33 O presidente iniciou os informes tratando sobre os encaminhamentos dados ao problema  
34 na manutenção da válvula dispersora do açude Araras, que foram oficializadas a Cogehr,  
35 SRH e DNOCS sobre a necessidade de uma resolução permanente, que conforme  
36 orientação da Câmara temática foi proposto a renovação do termo de cooperação técnica  
37 entre Cogehr, SRH e DnoCs, o presidente informou que por ocasião de um evento da  
38 SRH na cidade de Itarema o presidente junto com o gerente Hiago trataram com Yuri  
39 Castro de Oliveira diretor presidente da Cogehr e o Secretário de Recursos Hídricos  
40 Robério Monteiro sobre a situação. Na sequência o gerente Hiago apresentou o ofício de  
41 resposta da Cogehr sobre a atual situação hidromecânica dos reservatórios da bacia  
42 solicitada pelo CBH que será disponibilizado no grupo de whatsapp do comitê para que  
43 todos os membros tenham acesso. Hiago informou que existem duas estruturas de saída  
44 de água no açude Araras, uma do lado direito e outra do lado esquerdo, que  
45 rotineiramente era operado o lado direito pois o lado esquerdo estava com problemas há  
46 alguns anos, que como a do lado direito travou semelhante ao ocorrido no começo do ano  
47 e que para conseguir a liberação da água pra manter a vazão do rio foi feita uma solução  
48 paliativa do lado esquerdo e hoje as duas estão abertas, que elas estão sendo operadas  
49 com muita precaução, pois a do lado direito continua travada. O presidente falou que  
50 continua pedindo e cobrando uma resolução, inclusive já participou ao coordenador do  
51 Fórum cearense dos CBHs a situação e que espera que uma solução permanente  
52 aconteça ainda esse ano, antes da quadra chuvosa, para que a Cogehr consiga manobrar  
53 o reservatório, como também durante o período da operação atendo o definido na  
54 alocação e os múltiplos usos. Na sequência foi tratada a questão da comenda Zaranza  
55 visto que o comitê indicou o nome da Meire Sakamoto nos anos de 2022 e 2023, portanto  
56 foi solicitado aos membros a indicação de outros agraciados, Zé Maria da Cáritas sugeriu  
57 o nome do Sr. João Batista do Espírito Santo de Santana do Acaraú. Patricia da Uva  
58 sugeriu o nome da indígena Luíza Canuto liderança dos Tabajaras em Monsenhor Tabosa  
59 e da Dayane da Cogehr. Sem mais indicações o presidente propôs a preparação de uma  
60 enquete de votação a ser colocada no grupo de Whatsapp do comitê com prazo de dois  
61 dias para votação pelos membros para escolherem quem receberá a comenda. A  
62 proposição foi aprovada. O presidente disse que todos os indicados são merecedores e  
63 que a enquete ficará disponível para que todos possam votar. Na sequência da pauta  
64 falou do início do processo de renovação do colegiado do CBH Acaraú, que o processo  
65 prevê 4 encontros regionais e o Congresso a ser realizado nos primeiros meses de 2024

66 e da necessidade de se compor a comissão coordenadora de renovação. O gerente da  
67 Cogerh, Hiago complementou informando que as datas são proposições da Cogerh mas  
68 que é necessário a formação da comissão e que a comissão definirá o edital para o  
69 processo de renovação. Patricia da UVA perguntou se as instituições membros da  
70 comissão podem participar do processo de renovação e alertou quanto a necessidade do  
71 cuidado na escolha dos locais dos encontros regionais devido ao período de chuvas e a  
72 logística necessária. Hiago gerente da Cogerh disse que não há problema na participação  
73 das instituições na comissão e que as mesmas podem concorrer na renovação. Após o  
74 tempo necessário ficou definida a seguinte COMISSÃO COORDENADORA DE  
75 RENOVAÇÃO DO CBH ACARAÚ – 2024-2027: Poder público Federal e Estadual:  
76 Raimundo Nonato Farias Monteiro - FUNCEME; Poder Público Municipal: Rusemberg  
77 Gomes Guimarães – Câmara do MARCO; Sociedade Civil: Patrícia Vasconcelos Frota -  
78 UVA; Usuários de água: Fábio Rodrigo de Jesus Mendes Costa Junqueira – DIBAU. Na  
79 sequência da pauta o presidente João Marcelo falou da necessidade de definição das  
80 datas da capacitação da Câmara Temática de operação do Vale. Foram sugeridas as  
81 datas do dia 07/12/2023 no Dibau e no dia 21/12/2023 no Dipan. Patricia da UVA pediu  
82 pra que antes da definição da data das capacitações que fosse apresentada a  
83 metodologia das mesmas. Ela reforçou que há um pedido do grupo de mulheres de  
84 janeiro de 2023 solicitando o porquê da escolha dos locais e os aspectos metodológicos  
85 pras visitas. O presidente respondeu que os locais das capacitações foram definidos na  
86 reunião do planejamento das atividades do comitê, que não recorda da argumentação do  
87 dia, mas que a visita aos perímetros irrigados é importante para conhecer as realidades  
88 destes. Patrícia pede pra ser registrada em ata a necessidade de resposta ao grupo de  
89 mulheres. O presidente reforça que a escolha dos locais foi definida em reunião do CBH,  
90 que não conseguiram dar encaminhamento a realização da capacitações durante o ano,  
91 que só foi possível encaminhar agora no fim do ano, mas que as mesmas devem ser  
92 realizadas. O presidente propôs uma reunião da câmara temática para a definição da  
93 metodologia com a contribuição das instituições. O presidente coloca ainda que se as  
94 instituições desejarem adiar as capacitações que não há nenhum óbice para tanto. O  
95 gerente Hiago reforça que as capacitações foram aprovadas em plenário e que já foram  
96 licitadas, que a logística e a alimentação para a realização das atividades já estão  
97 previstas, que se houver alteração de local possivelmente não haverá logística dentro do  
98 contrato. O presidente então fala que se deve resolver então a questão metodológica e  
99 propõe que se definam as datas das capacitações e uma data pra reunião da Câmara  
100 temática pra definir a metodologia. O Sr. Antônio Santana representante da FEMESQ fala  
101 que foi ótima a escolha dos locais, que a produção de alimentos é importante e que a

102 comissão poderá ver in loco a utilização da água e avaliar o uso da água. Getúlio do  
103 Dibau concorda com a data e pede pra que seja informados a quantidade de pessoas e a  
104 forma da visita. O presidente reforça a proposta de manter as datas pois as capacitações  
105 já estão licitadas e as contribuições quanto a metodologia sejam feitas em reunião da  
106 Câmara temática. Patricia da UVA fala que a forma da metodologia deve ser apresentada  
107 pelo DIBAU e DIPAN. Getúlio afirma que tratará com o Fábio a forma da metodologia e o  
108 presidente sugeriu que as demais instituições colaborassem, inclusive o grupo de  
109 mulheres que pediu informações sobre as ações de sustentabilidade nos perímetros.  
110 Como o DIPAN não estava presente na reunião o gerente Hiago falará com o Brum do  
111 DIPAN quanto a confirmação da data, pois se não for possível nessas datas as  
112 capacitações só serão possíveis no próximo ano. Ficaram definidas então as  
113 capacitações nos perímetros nos dias 07/12, no DIBAU e 21/12, no DIPAN. Na sequencia  
114 da pauta o coordenador Guilherme fez apresentação do acompanhamento da operação  
115 dos açudes da bacia do Acaraú. Foi informado que no dia 07/11 a situação de toda a  
116 água reservada nos açudes monitorados da bacia do Acaraú era de 1,3 bi m<sup>3</sup> equivalente  
117 a 77,42% da capacidade. Quanto ao Ceará o volume está em cerca de 41,71% da  
118 capacidade. Na sequência apresentou o extrato da operação nos açudes isolados, que a  
119 vazão operada está dentro do previsto, mas destacou o aumento da evaporação. Na  
120 sequência Guilherme apresentou as ações realizadas pela Cogehr no período. No dia  
121 20/08 foi constatada que a válvula dispersora direita estava travada e não conseguiram  
122 regularizar a situação, então foi realizada a manutenção na válvula esquerda pra liberar  
123 uma maior vazão de água. Guilherme também apresentou que foi realizado o  
124 conserto/envelopamento de um vazamento na tubulação do reservatório. Na sequencia  
125 apresentou a operação dos açudes do Vale. Na oportunidade, comentou-se sobre o saldo  
126 negativo, em relação a cotas, dos açudes Araras e Ayres de Souza, que possivelmente  
127 estariam ligados à altas taxas de temperatura presenciadas durante o ano de 2023, o que,  
128 teoricamente, faz com que se intensifique o processo de evaporação nos açudes.  
129 Guilherme alertou para o fator do aumento da evaporação, que é um parâmetro que não  
130 temos controle sobre ele, que há a tendência da elevação da temperatura ocasionando o  
131 rebaixamento dos reservatórios. Guilherme apresentou noticias falando sobre esse  
132 cenário atual. Na sequência apresentou que a vazão média do Araras de 3980l/s está  
133 abaixo da vazão alocada de 4.300l/s. Hiago frisou que com os dados apresentados o  
134 volume do Araras deveria indicar um saldo positivo de água durante o início da operação,  
135 quando o açude estava operando com uma vazão bem abaixo da alocada, no entanto,  
136 não se presenciou tal fato, corroborando com a ideia de que a evaporação acima do  
137 esperado impactou no volume do reservatório. Após isso, Guilherme comentou a vazão

138 média operada nos açudes Edson Queiroz, Ayres de Souza e Taquara, sendo de 598 L/s,  
139 1314 L/s e 368 L/s, respectivamente. Hiago agradeceu a atuação do presidente João  
140 Marcelo na busca de soluções para o problema no reservatório do Araras, como também  
141 agradeceu a ajuda do Dibau e Dipan. O presidente agradeceu a apresentação do  
142 Guilherme que ficou clara e compreensível. Getúlio do DIBAU reforçou a necessidade da  
143 renovação do convênio de cooperação técnica entre DNOCS, a SRH e a Cogerh para que  
144 não aconteçam os possíveis problemas gerados com a falta de manutenção dos  
145 reservatórios. O presidente agradeceu o trabalho realizado pela Cogerh na operação do  
146 Vale, reforçando a necessidade de sempre buscarem não ultrapassarem a “linha” da  
147 vazão alocada para os reservatórios, definidas pelo CBH. Na sequência o presidente falou  
148 do conflito ocorrido em Santa Quitéria referente a Colônia de pescadores e moradores da  
149 região quanto a vazão operada no reservatório Edson Queiroz, que para solucionar foram  
150 realizadas duas reuniões de esclarecimentos com eles, sobre o processo de gestão  
151 participativa das águas, uma delas em Santa Quitéria e outra no escritório da Cogerh em  
152 Sobral, e que há o pedido dos representantes das comunidades do entorno do Edson  
153 Queiroz para participarem da Câmara temática de operação do Vale. O Sr Raimundo  
154 Santana falou que o problema foi gerado por uma informação da rádio local que gerou  
155 insatisfação na comunidade e que os representantes não conheciam os processos de  
156 decisão do comitê, que apesar de não ter participado dos dois eventos, mas que foram  
157 suficientes para tranquilizar a população. Douglas representante da Prefeitura municipal  
158 de Santa Quitéria falou que essa questão aparentou ser mais política e não regimental,  
159 que a comunidade deve se articular melhor para a participação, que há um representante  
160 da região que participa da câmara técnica e não mudar o regimento por um simples  
161 capricho da população. Antônio Santana chamou a atenção pra assuntos mais  
162 importantes com o uso da água como a produção de alimentos, o abastecimento das  
163 cidades, com a mineração e os possíveis riscos dessa atividade. O Presidente lembrou  
164 que existe uma Câmara técnica de construção do plano de bacia que já trabalha essa  
165 questão também e que está tentando marcar nova reunião desta câmara, inclusive pra  
166 tratar o que foi trabalhado na reunião ocorrida em Santa Quitéria sobre a mineração. Zé  
167 Maria da Cáritas falou que a Câmara temática de operação do Vale já tem competências  
168 que possibilitam o convite a outras instituições pra esclarecer temáticas e até propor  
169 pareceres sobre assuntos. O presidente João Marcelo leu o item 7, do artigo 03 da  
170 resolução da CT de operação do Vale que já contempla o que o Zé Maria da Cáritas  
171 ressaltou. O presidente propôs então que não se alterasse a resolução pois esta já  
172 contempla a participação de outras instituições na discussão dos assuntos, o que todos  
173 concordaram. Na sequência da pauta foi tratada a proposta de alteração na resolução da

174 Câmara temática de Operação do Vale que após a discussão e participação necessária  
175 das instituições foi aprovada as seguintes alterações nos artigos 4 e 9 e aprovada a  
176 seguinte resolução 06/2023: Resolução nº 06/2023, de 09 de novembro de 2023. O  
177 COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ACARAÚ, no uso das suas atribuições que  
178 lhe confere o Art. 46, da Lei nº 14.844, de 28 de dezembro de 2010; CONSIDERANDO as  
179 atribuições dos Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH constante no Art. 6º, do Decreto  
180 nº 32.470, 28 de dezembro de 2017; CONSIDERANDO a necessidade de  
181 acompanhamento da Operação dos Açudes que compõem o Vale do Acaraú (Açudes  
182 Paulo Sarassate, Açude Edson Queiroz e o Sistema Taquara-Jaiabras), conforme  
183 Resolução 01/2017 aprovada pelo CBH. CONSIDERANDO o acompanhamento e  
184 orientação na aplicação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, outorga,  
185 fiscalização e cobrança no Vale do Acaraú, bem como a repercussão desta no  
186 atendimento aos múltiplos usos do Vale, em conformidade com a alocação de água anual  
187 dos açudes de compreendem o Vale que é realizado pela Plenária do Comitê de Bacia do  
188 Acaraú. CONSIDERANDO os estudos e recomendações do Grupo de Trabalho para  
189 Formação da Câmara Temática da Operação do Vale do Acaraú. **Resolve alterar a**  
190 **Resolução Nº 03/2018, que orienta a formação da Câmara Temática de Operação do**  
191 **Vale do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú:** Art. 1 – A Câmara Temática de  
192 Operação do Vale funcionará vinculada Plenária do Comitê de Bacia do Acaraú, devendo  
193 ser composta por componentes da plenária do CBH-Acaraú, com a função principal de  
194 acompanhar a operação dos açudes do Vale. Art. 2 – A Câmara Temática do Vale deverá  
195 ser composta por um número de 12 representantes institucionais, eleitos da plenária do  
196 CBH-Acaraú, com as vagas a serem distribuídas da seguinte forma: 6 representantes do  
197 segmento usuários de água, 3 representantes do segmento sociedade civil e 3  
198 representantes do segmento poder público. Parágrafo único: Na composição dos  
199 membros da Câmara Temática de Operação do Vale, deverá se buscar, prioritariamente,  
200 manter a paridade entre montante e jusante dos açudes do Vale. Art. 3 -São atribuições  
201 da Câmara Temática de Operação do Vale: I - Acompanhar a Operação do Vale do  
202 Acaraú, através das informações disponibilizadas pela COGERH, Secretaria dos  
203 Recursos Hídricos, DNOCS e ANA. II - Analisar e acompanhar a atualização do cadastro  
204 de usuários, bem como a aplicação dos instrumentos de gestão, outorga e cobrança no  
205 Vale; II - Propor e avaliar o trabalho de fiscalização no Vale do Acaraú; IV - Discutir e  
206 propor ações de cunho operacional, de controle, monitoramento para eficiência da  
207 operação dos açudes; V - Encaminhar à plenária e a diretoria do CBH Acaraú questões e  
208 orientações importantes acerca do acompanhamento da operação, ou mesmo a alteração  
209 da vazão a ser realizada na operação dos açudes do Vale. VI - Solicitar e receber

210 informações dos SIGERH, bem como ações que visem maior eficiência da operação do  
211 Vale. VII - Convidar, sempre que necessário, instituições e usuários para dar  
212 contribuições e realizar consultas ou contribuir com informações técnicas. Art. 4 - A  
213 Câmara Temática de Operação do Vale deverá ter o seu funcionamento dentro do  
214 período da gestão da plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú, devendo ser  
215 renovada quando a plenária do colegiado também for. Parágrafo único - Após a  
216 renovação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú, deverão ser eleitos, na primeira  
217 reunião de plenária do Comitê posterior a eleição dos membros, os representantes  
218 institucionais, que compõem a plenária do CBH para o preenchimento das vagas da  
219 Câmara Temática de Operação do Vale; Art. 5 – A Companhia de Gestão de Águas  
220 realizará o apoio técnico e logístico para o funcionamento pleno da Câmara Temática de  
221 Operação do Vale do Acaraú, disponibilizando informações necessárias para a atuação  
222 da mesma. Art. 6 - A Câmara Temática de Operação do Vale do Acaraú deverá reunir-se  
223 pelo menos três vezes ao ano, sendo uma das reuniões anterior a Reunião de Alocação  
224 do Vale para discussão das demandas apresentadas pela COGERH e usuários de água.  
225 Art. 7 - A Comissão do Vale aprovará na Reunião de Alocação do Vale o seu calendário  
226 de reunião para o ano em curso. Art. 8 – No caso de vacância das instituições será  
227 utilizada a mesma regra utilizada para a plenária, definida no regimento interno do CBH-  
228 Acaraú, contudo considerando-se como plenária a totalidade da Câmara Temática do  
229 Vale. Art. 9 - As instituições membros da Câmara Temática de Operação do Vale que  
230 apresentarem, em um mesmo ano, duas faltas não justificadas nas reuniões da Câmara,  
231 serão automaticamente desligadas da mesma. Parágrafo primeiro – A justificativa das  
232 ausências do representante deverá ser remetida no prazo de 05 (cinco) dias corridos após  
233 a reunião, sob pena de passado este prazo não ser mais aceita. Parágrafo segundo -  
234 Deverá ser eleita instituição do mesmo segmento para preenchimento da vaga em  
235 reunião de plenária posterior ao desligamento, não podendo haver o retorno da instituição  
236 desligada a Câmara no intervalo de 1 (um) ano. Esta Resolução entra em vigor na data de  
237 sua aprovação em reunião do plenário do CBH Acaraú. Ficam revogadas as  
238 recomendações em contrário. **Encaminhamentos da reunião:** 1 - Comenda Zaranza  
239 2023: Foram indicados três nomes, João Batista do Espírito Santo, Luíza Canuto e  
240 Dayane – COGERH, será preparado uma enquete de votação e colocada no grupo do  
241 comitê com prazo de dois dias para votarem em quem receberá a comenda. 2 - Formada  
242 a COMISSÃO COORDENADORA DE RENOVAÇÃO DO CBH ACARAÚ – 2024-2027  
243 com os seguintes membros: a) Poder público Federal e Estadual: Raimundo Nonato Farias  
244 Monteiro - FUNCEME; b) Poder Público Municipal: Rusemberg Gomes Guimarães –  
245 Câmara do MARCO; c) Sociedade Civil: Patrícia Vasconcelos Frota - UVA; d) Usuários de

246 água: Fábio Rodrigo de Jesus Mendes Costa Junqueira – DIBAU.3 – Capacitações  
247 Câmara Temática de Operação do Vale - DIBAU e DIPAN verão a questão da  
248 metodologia com a colaboração das outras instituições e ficou definido para dia 07.12 a  
249 realização no DIBAU e pré-definido para o dia 21.12 no DIPAN (a ser confirmado com o  
250 DIPAN) 4 – Resolução 06/2023 – Alterações nos artigos 4 e 9 da resolução da Câmara  
251 Temática de operação do Vale.